

ATA DA 24ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REALIZADA NO MINI-AUDITÓRIO DA CODEVASF.

Data: 20/05/2003

Início: 10:00 h – Término: 16:30 h

MEMBROS PARTICIPANTES:

- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia
Dr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão (samleitao@mct.gov.br)
- 2 – Ministério do Meio Ambiente- SRH
Dra. Francis Priscilla Vargas Hager (ffvargas@terra.com.br)
- 3 – Ministério da Saúde
Dra. Helena Magalhães Porto Lira (helena.lira@funasa.gov.br)
- 4 – Ministério do Meio Ambiente - ANA
Dra. Ana Luiza Sabóia de Freitas (anafreitas@ana.gov.br)
- 5 – Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Rio Grande do Sul/Santa Catarina
Ausência
- 6 – Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Goiás/Distrito Federal
Dr. Luiz Antonio Barboza (luizgeo@ig.com.br)
- 7 – Conselho Estadual de Recursos Hídricos – São Paulo/Rio de Janeiro
Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@uol.com.br)
- 8 – Irrigantes
Ausência
- 9 – Indústrias
Dra. Patrícia Helena Gambogi Bóson (titã@net.em.com.br)
- 10 – Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário
Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br)
- 10 – Pescadores e Usuários da Água para o Lazer
Dra. Neiva Miranda Coelho (neiva.coelho@ctbctecom.net.br)
- 12 – Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal das Bacias
Ausência
- 13 – Organização Técnica de Ensino e Pesquisa
Ausência

CONVIDADOS:

- Dr. Edimárcio de Araújo Prudente (edimarcio@tm.cmm.com.br)
Dr. Edilton Carneiro Feitosa (ediltonf@yahoo.com.br)
Dr. Emanuel Teixeira de Queiroz (Emanuel@dnpm.gov.br)
Dr. Francisco Antonio Braga Rolim (mineral@terra.com.br)
Dr. João Ruocco Junior (joão@terra.com.br)
Dr. Guilhermino Eduardo Quintas (geduardo@mct.gov.br)
Dra. Glenda Barbosa de Melo (glenda.melo@ud.com.br)
Dr. Carlos Magno Bezerra Cortez (carlosmagno@dnpm.gov.br)
Dra. Dorothy Carmen Pinatti Casarini (dorothyc@cetesb.sp.gov.br)
Dr. Marcelo Jorge Medeiros (rj.cprm.gov.br)

RELATORES:

- Júlio Florêncio Filho (julio.florencio@cnrh-srh.gov.br)
Ednaldo Mesquita Carvalho (ednaldo.mesquita@.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Dando início a reunião o Presidente cumprimentou os presentes e solicitou que fosse feita a auto apresentação; em seguida colocou em discussão a ata da 23ª reunião a qual, após as retificações propostas pela Dra Maria Luiza (por escrito), foi aprovada; nos Comunicados do Presidente, o Dr. Simanke fez um relato de uma audiência pública havida na cidade de São Lourenço, a respeito da exploração do poço Primavera naquela Estância Hidromineral e também da recomendação do

Senhor Secretario de Recursos Hídricos para a realização de uma reunião conjunta da CTAS e CTPOAR naquela cidade para analisar o conflito existente; a seguir passou a palavra ao Dr. Carlos Magno do DNPM, o qual fez um relato dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão criada pelo Diretor Geral do DNPM, com a incumbência de executar vistoria e apresentar sugestões de procedimentos a serem adotados com respeito as águas minerais de São Lourenço, de acordo com o que consta da Portaria Nº0257/2003, da qual ele é um dos componentes; a Dra. Francis Priscilla falou de um documento da Câmara Municipal de São Lourenço daquela cidade a respeito do assunto e deu conhecimento do mesmo aos participantes da reunião; o Dr. Edilton indagou da existência, no DNPM, de series históricas de medição de vazões naquela área, tendo o DNPM confirmado a NÃO existência das mesmas; o Dr. Roberto falou que queria entender a razão pela qual a Nestlé desmineraliza aquela água pois o processo podia ser feito com qualquer uma sem utilização de uma água tão nobre; o Dr. João Ruoco questionou o preço das águas minerais naturais e da Pure Life que é bem mais barata; o Dr. Élcio falou sobre a diferença entre Recurso Hídrico e Água Mineral e que as mesmas se diferenciam apenas pela maneira de autorizar de exploração; a Dra. Dorothy falou que não se pode continuar a resolver os conflitos quando eles surgem, caso a caso; sugeriu uma solução que resolva o problema de forma definitiva; a Dra. Helena falou sobre a questão da necessidade de controle da perfuração de poços para evitar que continue a perfuração indiscriminada como vem ocorrendo atualmente; a Dra. Francis Priscilla falou que toda água mineral é subterrânea; a Dra Glenda falou sobre a preocupação e interesse de municípios com a gestão de recursos hídricos, citando como exemplo sua experiência de monitoramento de poços no município de Alagoinhas, com apoio técnico da UFBA; a Dra. Dorothy falou sobre a importância da descentralização da gestão do recurso hídrico e a capacidade dos municípios não somente de administrar e legislar, mas também capacitar-se em sua competência técnica estabelecendo procedimentos padronizados a fim de obter as informações necessárias à gestão; tendo em vista a necessidade de marcação da data da reunião conjunta com a CTPOAR em São Lourenço, o Presidente sugeriu que a mesma fosse realizada nos 20 e 21 de agosto próximo, datas já previstas no calendário anual, e a proposta foi aceita; o Dr Emanuel fez um relato sobre o andamento dos trabalhos do grupo na qual foi aprovado o fluxograma com as alterações propostas pela Dra. Francis Priscilla a partir de relativo consenso na reunião anterior do GT; o assunto seguinte referia-se a criação de um grupo de trabalho para sugerir normas de gestão de águas subterrâneas, tendo a Dra. Francis Priscilla assim se pronunciado: "dada a importância do assunto e a necessidade de participação de todos os membros da CTAS, apoio a sugestão (por escrito) da Dra. Maria Luiza do IGAM/MG de não se criar o Grupo de Trabalho, mas criar espaço para o tema na Agenda das reuniões da CTAS; de acordo com o consenso ficou decidido que não seria criado o grupo e que o assunto seria discutido no âmbito da Câmara; segundo a Dra. Dorothy a gestão define a política e o gerenciamento é a implementação da mesma; segundo o Dr. Edilton a gestão implica no conhecimento do aquífero; o Dr. Simanke solicitou a Dra. Dorothy que ela minutasse a Proposta de Resolução visando fazer o enquadramento das águas subterrâneas; o Dr. Edilton falou que, para que sejam definidas as vazões de exploração, há necessidade do conhecimento da existência das series históricas, já acima referidas; também que deve haver urgente capacitação de profissionais; segundo a Dra Dorothy, com referencia à questão do enquadramento das águas subterrâneas, não se pode perder o que já existe na Resolução nº 12 do CNRH a qual contem definições para classificação das mesmas; ainda segundo a mesma, para que seja feito um Programa Nacional de Gestão de Recursos Hídrico Subterrâneos, teremos que ter as seguintes atividades: I- classificação das águas subterrâneas, II- sistema nacional de monitoramento (quantidade e qualidade), III- sistema nacional de informação e IV- formação e capacitação de Hidrogeólogos; a Dra. Francis Priscilla discorreu sobre o Programa Nacional de Águas Subterrâneas – PAS do Ministério do Meio Ambiente, já devidamente instalado e abordando as questões suscitadas pela Dra. Dorothy; o Dr. Marcelo falou sobre o cadastramento que está sendo feito pela CPRM; A Dra. Francis Priscilla apresentou proposta, a partir de reunião realizada com a CPRM e a ANA, de criação de Grupo de Trabalho para discutir normatização para dados hidrogeológicos; O Dr. Élcio pronunciou-se

afirmando que isso já deveria ter sido feito há muito tempo e que era importante; o Dr. Simanke deixou para a próxima reunião a definição se o tema iria ser discutido em Grupo de Trabalho ou em espaço definido nas reuniões da própria CTAS; o Dr. Edmárcio acha que a SRH deveria ter um banco de dados com um mínimo de informações; nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

João Carlos Simanke de Souza

Júlio Florêncio Filho

Presidente

Relator